

# Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 05 | Junho 2017

## Construção civil puxa saldo negativo no mês de maio

Em maio, as demissões superaram as contratações, resultando na perda de 133 vagas de empregos formais no estado.

### Sergipe fecha mês de maio com saldo negativo

**6.695**  
Admitidos

**6.828**  
Desligados

**-133**  
Saldo

No mês de maio, foram perdidos 133 empregos celetistas, -0,05% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Entre os estados do nordeste, Sergipe ficou abaixo apenas daqueles que tiveram saldo positivo: Bahia (+2.966), Piauí (+836) e Maranhão (+782). No acumulado do ano, o estado sergipano teve uma variação anual negativa de 2,21%.

Observação: Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

### Agropecuária foi o grande setor que mais fechou vagas de emprego

**-87**  
Agropecuária

**-4**  
Indústria

**-57**  
Comércio e Serviços

Os três grandes setores de atividade apresentaram retração do emprego no mês de maio, sendo a maior no setor da Agropecuária (-87), puxada principalmente pela cultivo da cana-de-açúcar (-38) e criação de bovinos (-33). A segunda maior retração ficou a cargo do setor Comércio e Serviços (-57), sobretudo nas atividades de teleatendimentos (-147) e locação de mão de obra temporária (-101).

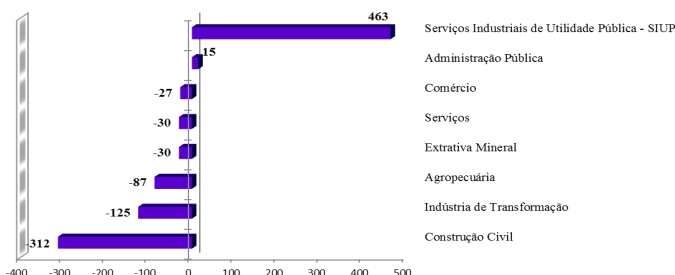
### SIUP e Administração Pública foram os únicos setores que apresentaram criação de postos de trabalho

Dois setores de atividade apresentaram desempenho positivo no mês de maio - SIUP\* (+463) e Administração Pública (+15) -, os demais seis, declínio. O resultado negativo de emprego formal registrado em Sergipe foi puxado, sobretudo, pela Construção Civil, só neste setor foram perdidas 312 vagas. A Indústria de Transformação e Agropecuária também tiveram significativas participações, com a extinção de 125 e 87 postos de trabalho, respectivamente.

Vale destacar, no tocante à indústria de transformação, o número de empregos gerados pela indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, 151 vagas. Todavia, esse resultado não conseguiu superar os 170 postos de trabalho extintos pela indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria.

Nota: \*Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) envolvem setores de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

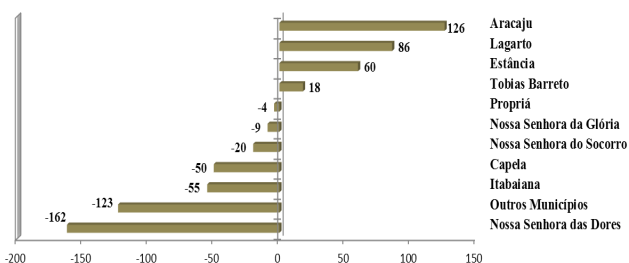
### Saldo do emprego por setor de atividade—Sergipe—Maio/2017



### Capital fecha mês com resultado positivo

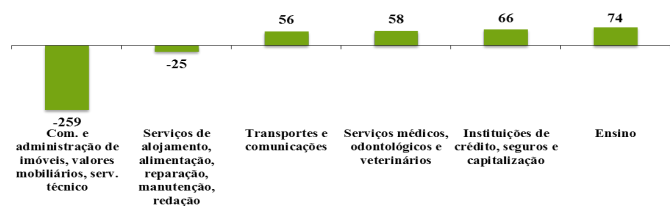
Dentre os dez municípios analisados mensalmente, quatro apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Aracaju (+126) - sobretudo puxado pela contratação no setor SIUP -, Lagarto (+86), Estância (+60) e Tobias Barreto (+18). Dos que apresentaram retração, o pior saldo ficou com o município de Nossa Senhora das Dores (-162), tendo a indústria de fabricação de álcool responsável pela perda de 143 vagas. Em seguida vem Itabaiana (-55), Capela (-50), Nossa Senhora do Socorro (-20), Nossa Senhora da Glória (-9) e Propriá (-4).

### Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Maio/2017



### Sector 'serviços' registra perda de 30 vagas de emprego

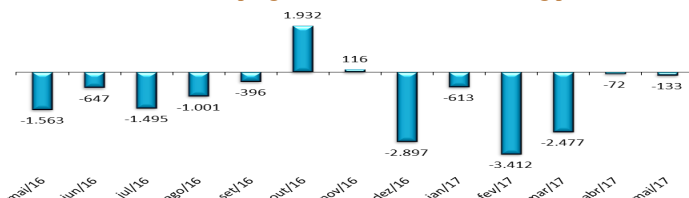
#### Saldo do emprego gerado pelos subsectores de serviços - Sergipe - Maio/2017



O setor 'serviços' fechou o mês de maio com saldo negativo de 30 vagas de emprego formais. Apenas dois subsectores apresentaram resultados negativos, 'comércio e Administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico' (-259) e 'serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (-25). Os melhores resultados foram nos subsectores 'ensino' (+74), 'instituições de crédito, seguro e capitalização' (+66).

### Sergipe acumula saldo negativo de 6.449 postos de trabalho até maio

#### Evolução do Saldo do emprego nos últimos 12 meses - Sergipe - Maio/2017



Apesar do saldo negativo de 133 vagas, o mês de maio deste ano apresentou melhor resultado em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando registrou a perda de 1.563 vagas. No acumulado do ano, que corresponde ao mês de janeiro a maio deste ano, a perda é 6.449 vagas de emprego formais com carteira assinada. Os setores que contabilizam maiores retrações são: Indústria de Transformação (-2.726), Agropecuária (-2.583), Comércio (-1.036), Construção Civil (-905) Administração Pública (-187) e Indústria Extrativa Mineral (-133).